

BOLETIM INFORMATIVO do Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da Uergs
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Campus Regional II
Unidade Hortênsias – município de São Francisco de Paula, RS, Brasil



Apresentação do boletim nº 2 – ANO I:

“QUEM NÃO SE COMUNICA SE TRUMBICA” foi uma das muitas máximas criadas pelo velho guerreiro Chacrinha (artista, apresentador de televisão *1917 +1988) durante sua trajetória de vida. No intuito de evitar o problema desse afamado bordão é que, novamente com muita alegria, publicamos a edição nº 2 do boletim informativo do curso de BGA.

Buscaremos manter a comunicação iterativa (contínua e frequente) e interativa (dinâmica, com qualidade e atualizada), fortalecendo o vínculo informativo entre os membros que compõem a Uergs Hortênsias, ao mesmo tempo em que, divulgamos a ampla gama de ações ali desenvolvidas, cujos resultados se espalham muito além dos muros da universidade. Buscando consolidar esse material, teremos nessa segunda edição a inclusão de mais algumas seções a fim de contemplar todos os conteúdos que urgem, sendo elas: para mostrar a relação mutualista entre as instituições Uergs/SEMA nas unidades de conservação (CAMPOS DE CIMA DA SEMA), com notícias sobre as parcerias existentes entre Uergs/Colégio José de Alencar para fortalecimento da educação no nível médio e superior do município (SEJA CEJA!), voltada a reprodução de produção literária com a temática ambiental (FALA QUE EU TE ESCUTO), com espaço permanente de divulgação dos avanços obtidos pela Associação Gaúcha de Gestores Ambientais (AGGA VERBALIZANDO) e, por fim, outra dedicada ao relacionamento com a reitoria e seus setores (PALAVRA DO REITOR).

Para qualificar a leitura criamos a legenda com todas as seções, indicando qual delas contém publicação a cada edição. Assim, o boletim permite ao leitor se organizar e escolher qual seção quer ler primeiro ou ainda, selecionar aquela que possa lhe interessar mais. Com transparência e injunções esperamos atingir a excelência em todos os aspectos do curso de BGA da Uergs Hortênsias (comunicação, acesso a informação, participação, estrutura, recursos humanos, currículo, avaliações conselho estadual de educação, exame nacional de desempenho, discentes, egressos, atividades de ensino, pesquisa e extensão).

Convidamos tu que, juntamente conosco, torna a Uergs Hortênsias possível, a contribuir na elaboração desse material. Envia teu texto, foto, notícia ou opinião que publicaremos em algum lugar por aqui. O espaço de comunicação é dinâmico e estará aberto a modificações, inclusões, aperfeiçoamentos e, também, sujeito a correções. Pois no fim das contas, com esse informativo, queremos contrariar o que dizia o velho guerreiro Chacrinha em outra de suas máximas: “NÓS VIEMOS AQUI PARA INFORMAR E NÃO PARA CONFUNDIR!”.

Um forte abraço e um excelente semestre letivo a todos! *Good winds for Uergs, winds of change to Uergs!*



Legenda seções existentes x publicadas nessa edição

Seção	Conteúdo	Publicada nessa edição?
Mural de recados	Recados gerais unidade/curso	SIM
Quem é quem?	Apresenta docentes e funcionários da unidade/curso	SIM
Diretório acadêmico	Espaço discentes/diretório acadêmico	NÃO
Por onde anda?	Onde anda nosso egresso da Gestão Ambiental	SIM
Gente que faz	O que produz nosso acadêmico durante a graduação	NÃO
Você sabia?	Notícias, amenidades e curiosidades sobre a unidade/curso	SIM
Ensino, pesquisa e extensão	Apresentação produção científica da unidade/curso	SIM
Protocolo	Espaço para formalizações/comunicação do protocolo	NÃO
Palavra do reitor	Espaço para participação da reitoria (PROENS/DECOR/PROPPG/PROEXT)	SIM
Fala que eu te escuto	Espaço para publicação de textos de professores, alunos e colaboradores	SIM
Seja CEJA	Espaço para Escola José de Alencar	NÃO
Campos de cima da SEMA	Espaço para a SEMA e GANECO	NÃO
Fala prefeitura	Espaço para as administrações municipais da região	NÃO



→ PRÓXIMOS BOLETINS INFORMATIVOS em 2022:
→ Outubro e Dezembro...



QUEM: Mateus da Silva Reis
ANO INGRESSO: 01/2012
ANO FINALIZAÇÃO DO CURSO: 02/2016
COLAÇÃO DE GRAU: 01/2017



POR ONDE ANDA NOSSO EGRESSO: aluno de doutorado do Programa de Pós Graduação em Sensoriamento Remoto na UFRGS, trabalhando com sensoriamento remoto e geoprocessamento para análises geomorfométricas sobre as áreas da Formação Tupanciretã. Profissionalmente e Sócio/Gerente Técnico da empresa Marques Consultoria Agrícola e Ambiental com sede nos municípios de São Francisco de Paula, Cambará do Sul e Canela.

COMO O CURSO DE BGA TEM FEITO A DIFERENÇA EM TEU DIA A DIA?

O curso de BGA juntamente com todos os docentes e demais colaboradores da UFRGS, me ensinaram de forma prática e teórica toda a base necessária para a minha formação acadêmica e profissional. A base interdisciplinar do curso, migrando em diferentes temas como o gerenciamento de resíduos, auditoria e certificação ambiental, sensoriamento remoto e geoprocessamento, análise de impactos ambientais, botânica, entre outros, me preparou para que hoje eu possa estar atuando no gerenciamento de equipes de trabalho interdisciplinar em diferentes áreas do licenciamento ambiental.

QUAIS OPORTUNIDADES A GESTÃO AMBIENTAL TE PROPORCIONOU?

A oportunidade de fazer parte de diferentes projetos de pesquisa e extensão durante o período da graduação me proporcionaram conhecer diferentes lugares e pessoas ao qual até hoje levo comigo na minha rede de contatos, tanto na carreira acadêmica como profissional. A partir dessas oportunidades e incentivos desenvolvi um apreço grande pelo ambiente acadêmico ao qual me motivaram e entrar no mestrado e posteriormente no doutorado.



GRADE DE HORÁRIOS **DISCIPLINAS CONFIRMADAS** PARA O SEMESTRE 02/2022

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º Sem Ingresso 02/2022	FUND. ECOLOGIA (Francielle)	INT. PENS. SOCIAL (2Cr.) (Patrícia 02/08 a 04/10) INFORMÁTICA (2Cr.) (Daniel 11/10 a 06/12)	QUIMICA GERAL ORG. (Suzana)	PRODUÇÃO TEXTUAL (Raquel) 100% REMOTO	-
2º Sem	FUND. GA (Marcelo)	BIOQUÍMICA GERAL (Suzana)	GEOMORFO (Márcia)	PRODUÇÃO TEXTUAL (Raquel) 100% REMOTO	-
4º Sem Ingresso 01/2021	MICROBI. AMBIENTAL (Marc)	BOTÂNICA APLICADA (Francielle 3º SEMESTRE)	GESTÃO ÁREAS PROTEGIDAS (Ketulyn)	SAÚDE COLETIVA (Márcia)	SENSORIAMENTO (Fabiane)
6º Sem Ingresso 01/2020	SANEAMENTO (Daniel)	CON. USO SOLO. (Márcia) BIOINDICADORES 2Cr.) (Marcelo 7º SEMESTRE) (De 02/08 a 04/10)	GESTÃO ÁREAS PROTEGIDAS (Ketulyn)	PRODUÇÃO TEXTUAL (Raquel) 100% REMOTO	SENSORIAMENTO (Fabiane)
8º Sem Ingresso 01/2019	SANEAMENTO (Daniel)	AUDIT. CERTIFIC. AMB. (Daniel 02/08 a 04/10) (Marcelo 11/10 a 06/12)	DES. REGIONAL (Patrícia)	PROJETOS INTEGRADOS (Patrícia)	SENSORIAMENTO (Fabiane)
Eletivas TCC I TCC II ESTÁGIOS	TCCs e ESTÁGIOS TODOS	INGLÊS INSTRUMENTAL (Cláudio Jorge 100% REMOTO) Das 13:30h as 17h De 04/10 a 06/12 TCCs e ESTÁGIOS TODOS	TCCs e ESTÁGIOS TODOS	TCCs e ESTÁGIOS TODOS	TCCs e ESTÁGIOS TODOS

OBS I: no semestre 02/2022, com retorno das atividades após a pandemia, as disciplinas serão ofertadas de maneira híbrida (AULAS/ATIVIDADES PRESENCIAIS E TAMBÉM A DISTÂNCIA);

OBS II: conforme instrução interna da universidade (IN PROENS nº 03/2022), apenas disciplinas com justificativa específica poderão ser **ofertadas de maneira 100% remota** (NESSE SEMESTRE ISSO ACONTECE COM AS DISCIPLINAS DE **INGLÊS INSTRUMENTAL E PRODUÇÃO TEXTUAL** POIS OS PROFESSORES ATENDEM OUTRAS UNIDADES NO MESMO PERÍODO);

OBS III: o semestre inicia em 01/08 (SEGUNDA-FEIRA) encerrando em 10/12 (SÁBADO) e as aulas da noite iniciam às 19:30h encerrando às 23:10h (total de 3h20min com um intervalo de 20min; e

OBS IV: podem ocorrer visitas técnicas e/ou saídas de campo nos sábados.

Dia 29/08 acontece a colação de grau do BGA 01/2022. PARTICIPE!! Peça o link via protocolo!

Mural de Recados



FIQUE ATENTO AOS PRAZOS...

Referência	Agosto	Período	Responsável
2022/2	Início do segundo semestre	01/08	Unidades
2022/2	Início do período para solicitação de aproveitamento de componente curricular	01/08/2022	Discentes
2022/2	Início do período de solicitação de cancelamento de componente	01/08/2022	Discentes
Referência	Setembro	Período	Responsável
2022/2	Término do período de solicitação de cancelamento de componente curricular	01/09/2022	Discentes
2022/2	Término do período para solicitação de aproveitamento de componente curricular	01/09/2022	Discentes
Referência	Dezembro	Período	Responsável
2022/2	Término do segundo semestre.	10/12	Unidades

Datas que serão feriados no segundo semestre:

07/09 (QUARTA) Independência do Brasil

20/09 (TERÇA) Semana Farroupilha

12/10 (QUARTA) Nossa Senhora

28/10 (SEXTA) Dia do funcionário público

02/11 (QUARTA) Finados

15/11 (TERÇA) Proclamação da República

VISITA DA COORDENAÇÃO DE ÁREA:

Nos dias 22 e 23/05 a unidade Hortênsias recebeu a visita da Prof^a. Dr^a. Daniela Mueller de Lara, Coordenadora da Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente da Uergs.

Na ocasião, acompanhada pela Química responsável pelos laboratórios da Uergs, Vitória dos Santos, a professora repassou diretrizes para organização geral das atividades práticas no laboratório, bem como, para a gestão dos resíduos gerados durante as aulas práticas e atividades de pesquisa/extensão.

Orientações quanto a obtenção de recursos financeiros para aquisição de equipamentos, reagentes e estrutura para aulas práticas também foram pauta da reunião.

Por fim, a professora ainda cumpriu agenda junto a prefeitura municipal participando de uma reunião para formação do grupo de trabalho multidisciplinar e interinstitucional que irá pensar em soluções para as questões ambientais no município.

A unidade agradece a visita! Até a próxima!





ONLINE	ONLINE	ONLINE
13/09 (TERÇA-FEIRA)	14/09 (QUARTA-FEIRA)	15/09 (QUARTA-FEIRA)
18h	14h - 17h	14h - 17h
Abertura	MOSTRA DE TRABALHOS	MOSTRA DE TRABALHOS
CONFERÊNCIA	GT Movimentos Sociais, Lutas, Conflitos e Participação Política	GT Agroecologia, Biodiversidade e Sistemas Agroalimentares
Meu Corpo é Terra-Território	18h - 20h30min	18h - 20h30min
21h	NOITE DE PROSA	NOITE DE PROSA
CINEMA AMBIENTAL	"R-Existência e Lutas dos Corpos nos Territórios"	"Sociobiodiversidade e Segurança Alimentar: formas de alimentar o Corpo-Terra"
"Corpo Terra, Manifesto das Retomadas" (Documentário)	21h	21h
	LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO	TEATRO PERFORMANCE
	"Os Negros de Santana e a Água Prometida."	Arte-Corpo-Terra-Território
		"ComPossíveis: Quando o Ambiente Vira Corpo"

ONLINE	PRESENCIAL
16/09 (SEXTA-FEIRA)	17/09 (SÁBADO)
14h - 17h	10h - 12h
MOSTRA DE TRABALHOS	VISITA GUIADA
GT Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Políticas Públicas	Caminhada no Parque Natural Municipal da Ronda – São Francisco de Paula/RS e Estação de Pesquisa ObservaCampos (EPO)
18h30min - 21h	20h
NOITE DE PROSA	ENCERRAMENTO
"Fluxos, Existências e Cuidado da Vida nos Territórios"	Encontro do Corpo no Território Carapina Beer
21h	SARAU
SHOW MUSICAL	Texto - Corpo - Terra - Território
Arte - Corpo - Território	



2ª mostra



OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS E AMBIENTE

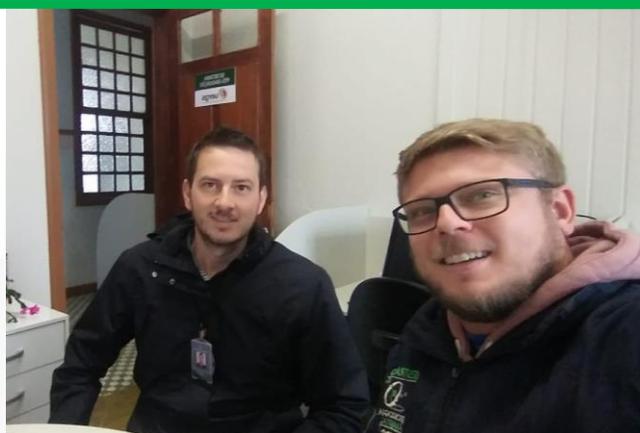
30 de novembro, 01 e 04 de Dezembro de 2018



01 a 16 de Dezembro/2017

A 4ª edição da Mostra ObservaCampos terá o tema “Meu Corpo é Terra-Território”, inspirada na proposta do feminismo comunitário de Lorena Cabnal, ativista indígena guatemalteca que busca, desde a perspectiva decolonial das Epistemologias do Sul, promover alternativas possíveis a uma vida digna na terra, superação desigualdades sociais e regimes de opressão. Trata-se da defesa radical do corpo-terra como forma de ocupar e cuidar do território. Essa articulação entre corpo e território, de modo mais amplo, “coloca no centro o comunitário como forma de vida”, permitindo abordar o território em múltiplas escalas, ressaltando a importância da “escala mais micro, mais íntima, que é o corpo”, “primeiro território de luta” (CRUZ HERNÁNDEZ, 2017, p. 43). É, pois, uma proposta que conflui entre as questões de política e ambiente, pois não podemos defender a vida das pessoas e do planeta se não lutarmos contra os agrotóxicos, os transgênicos, a mineração, a crise climática, o desmatamento, a fome, os refugiados etc. Partindo das experiências das mulheres em suas comunidades, do feminismo comunitário, propomos uma Mostra feita por e para mulheres: mulheres da ciência, mulheres da terra, mulheres da luta, mulheres em movimento, mulheres! Estamos dando ênfase a temas que integram a atual sociologia da urgência em nosso país e na América Latina e que, sem dúvida, atinge majoritariamente as mulheres. Pois, quando falamos de desigualdades e opressão, as mulheres saem perdendo na equação interseccional (classe, trabalho, gênero e raça). Ainda, para pensar a 4ª Mostra, nos inspiramos nas experiências das mulheres em seus territórios: no enfrentamento dos conflitos, na agroecologia e lutas pela terra, na produção do alimento saudável, na formação de redes ativistas e movimentos sociais, na participação e controle social das políticas públicas, na conformação de novos mercados, na defesa dos corpos emancipados em terras em disputa, pois o feminismo comunitário interpela todo esse processo neoliberal de mercantilização da vida sobre a terra e sobre os corpos. A 4ª Mostra pretende reunir um conjunto de práxis (ações que relacionam teoria e prática) que fomentem ideias e práticas enquanto possibilidades de descolonizar e descapitalizar nossos corpos-terra-territórios. A 4ª Mostra ObservaCampos visa promover a divulgação da ciência, mediante diferentes atividades realizadas de forma virtual, o que permitirá descentralizar ações, e torná-las acessíveis para participantes de diferentes locais do Estado e fora dele. O evento será realizado no decorrer de 5 dias, no período de 13 a 17 de setembro 2022 com as seguintes ações: Conferências Temáticas; Mostra de Trabalhos Acadêmicos-Científicos (banners digitais, vídeos, ensaios, ações de ensino, pesquisa, extensão, relatos de experiências); Ações em rede; Mostra Artística-Teatral; Sarau e Show de encerramento. A Mostra de Trabalhos Acadêmicos-Científicos será organizada em 3 GTs com as seguintes temáticas: 1) GT Movimentos Sociais, Lutas, Conflitos e Participação Política; 2) Agroecologia, Biodiversidade e Sistemas Agroalimentares; e, 3) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Políticas Públicas. Nosso público alvo serão acadêmicos de graduação e pós-graduação, docentes, pesquisadores, profissionais e técnicos das áreas de educação, políticas e ambiente e comunidade em geral. Cabe salientar ainda que este evento estará recebendo recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e o apoio de duas instituições importantes no estado: Universidade Federal do Rio Grande do Sul por meio do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Em breve a programação estará disponível em nossas redes sociais: Facebook (Observacampos) e Instagram (@observacampos). Participe!

O Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento Rio Grande do Sul (IAB-RS), apresentou na última terça, no Solar do IAB, em Porto Alegre, os vencedores do Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a nova sede da Uergs Hortênsias em São Francisco de Paula. Bárbara Moreira Azevedo, Sara Caon e German Tamayo Osorio se consagraram com o primeiro lugar e, além do prêmio de 100 mil reais, o time terá assegurada a contratação do anteprojeto e projeto executivo com remuneração total de R\$ 630.813,00. A nova sede da Unidade Hortênsias da Uergs será construída na área central da cidade, em um terreno doado pela Prefeitura com cerca de 1200m². A iniciativa de realização do Concurso teve como proposta garantir um processo licitatório transparente e democrático para reunir projetos de arquitetos e urbanistas de todo o Brasil. A modalidade de escolha é exclusivamente baseada no critério técnico de qualidade e todas as propostas inscritas foram avaliadas por um júri especializado e de maneira sigilosa. Durante o evento foram premiadas as três primeiras propostas classificadas. Com o primeiro lugar garantindo 100 mil reais e a execução do projeto, o segundo lugar garantindo 30 mil reais e o terceiro lugar garantindo 10 mil reais. Ao todo, o Concurso recebeu 103 inscritos, que submeteram 82 trabalhos que foram analisados. É possível acompanhar o resultado completo e os projetos vencedores em www.concoursouergssaochico.org/vencedores.



VISITA DO ENGENHEIRO DA SECRETARIA DE OBRAS DO ESTADO A SERVIÇO DA 4ª CRE:

No dia 27/05 esteve presente no Colégio José de Alencar/Uergs o Engenheiro Civil Frederico Streitf, a fim de realizar visita as estruturas físicas do prédio da escola e da universidade. O engenheiro é responsável pelo dimensionamento do sistema sanitário projetado para tratamento primário e secundário dos esgotos gerados no prédio do Colégio José de Alencar/Uergs a ser instalado em breve. Esse avanço, no que tange a instalação de sistema sanitário, deve-se a termo de ajustamento firmado entre ministério público, prefeitura e coordenadoria regional de educação. Conforme o projeto, o sistema previsto para receber esgoto gerado por 910 pessoas, terá volume total de, aproximadamente 120m³. O sistema será composto por fossa anaeróbia (50m³) seguido de filtro anaeróbio (70m³) com posterior ligação na rede de drenagem. Somando 1% ao dia chegaremos a universalização do saneamento.

REUNIÃO DE APROXIMAÇÃO: estiveram reunidos de maneira virtual, na tarde de 03/06, a representante da Associação Brasileira da Indústria do Café (ABIC) Paula Tavares e o coordenador em exercício do curso de BGA. Durante a ocasião trataram de alinhar algumas ações em conjunto durante o ano de 2023. O primeiro contato foi realizado durante o 5º ConReSol onde Paula realizou uma palestra sobre a logística reversa envolvendo as cápsulas de café.

Com o curso de BGA foram tratadas duas possíveis parcerias: primeiro a colocação de um Ponto de Entrega Voluntário de cápsulas e óleo de cozinha na unidade da Uergs e em mais pontos da cidade e, em segundo, a participação da ABIC em algum evento de extensão organizado em parceria com o BGA da Uergs Hortênsias na cidade de São Francisco de Paula, RS, Brasil. O evento terá um momento teórico (palestra realizada pela ABIC) e outro momento prático (divulgação dos PEVS da ABIC em mateada realizada no lago São Bernardo) em datas a definir.



O PRAZER EM SERVIR CADA VEZ MELHOR...

...toda a natureza é um anelo de "serviço". Serve a nuvem, serve o vento, serve o sulco.

Onde houver uma árvore para plantar, planta-a tu; onde houver um erro para corrigir, corrige-o tu; onde houver tarefa que todos recusam, aceita-a tu.

Sê quem tira a pedra do caminho, o ódio dos corações e as dificuldades dos problemas.

Há a alegria de ser sincero e de ser justo; há, porém, mais que isto, a formosa, a imensa alegria de servir. Como seria triste o mundo se tudo já estivesse feito, se não houvesse uma roseira para plantar, uma iniciativa para tomar.

Não te seduzam as obras fáceis. É belo fazer tudo que os outros se recusam a executar.

Não cometas, porém o erro de pensar que só têm merecimento o executar as grandes obras; há pequenos préstimos que são bons serviços; enfeitar uma mesa, arrumar uns livros, pentear uma criança...

Aquele critica, este destrói, sê tu quem serve.

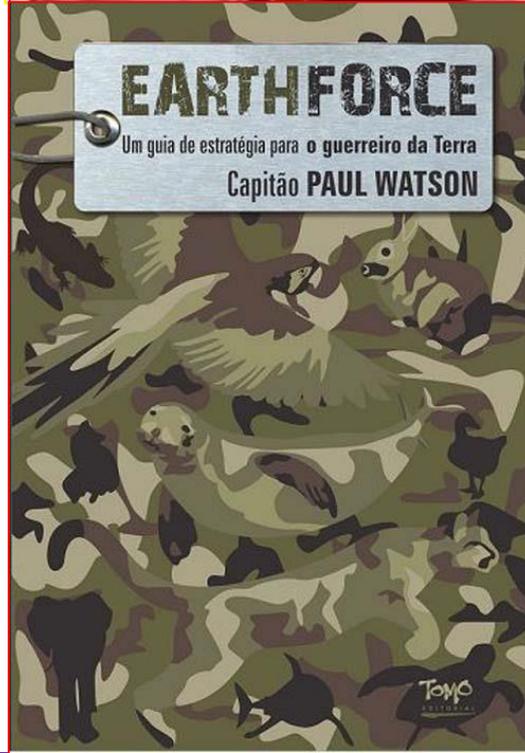
O servir não é próprio dos seres inferiores. Te pergunta todos os dias: serviste hoje? A quem? À árvore, ao teu amigo, à tua mãe?

VISITA DO EGRESSO PRATA DA CASA: o bom filho a casa torna e assim, na noite do dia 31/05, esteve presente na unidade o Gestor Ambiental Demétrio de Andrade. Em visita ao coordenador em exercício, o egresso comentou sobre o período de formação na Uergs Hortênsias e falou dos planos para o futuro.

Na ocasião presenteou o coordenador com o livro: *“EARTHFORCE: um guia de estratégia para o guerreiro da Terra (pelo Capitão Paul Watson)”*. Título esse que motivou muitas discussões durante o período da universidade, originando as ações arquitetadas pelo então acadêmico durante sua graduação o que lhe permitiu, juntamente com os colegas Luiz Borges, Diogo Brito e Weslei Gross, contribuir para a criação do diferenciado projeto de extensão universitária Curiaçu: guardiões da floresta.

Em relação a visita, o coordenador recebeu e agradeceu o livro bem como todas as lembranças revividas comentando: “para nós, professores, a maior garantia de sucesso de nosso trabalho é ver os egressos bem, trabalhando e estudando, lúcidos em relação a atual situação do país e de tudo o que ocorre globalmente, sempre convictos que dias melhores virão”.

Nós, da Uergs Hortênsias, sentimo-nos extremamente gratos por ter egressos com tal nível de compreensão de todas as questões (políticas, econômicas, sociais, espirituais e ambientais) que envolvem a gestão do ambiente. Dessa forma, renovamos todas nossas energias, com a certeza de que “agimos localmente pensando globalmente” espalhando profissionais aptos a operar e consolidar o desenvolvimento sustentável em todas as suas esferas, onde quer que se localizem.



Prefácio do ambientalista David Foreman (Co-fundador do Earth First!):

Desde a publicação do manual “Guerra de Guerrilha” de Che Guevara um movimento de resistência não ganha uma obra tão importante. Este guia direciona o militante do movimento conservacionista a entender melhor sua posição e tarefas dentro da guerra para salvar o planeta Terra.

O Capitão Watson investe todo seu conhecimento e experiência de ativista em sintonia com a de outros três autores lendários com o objetivo de rumar o caminho a ser percorrido pelo ativista individual. O movimento conservacionista que é tão diversificado quanto desorganizado ganha de Watson uma verdadeira lição de como se preparar, planejar e executar. Tudo isto é esclarecido com uma perspectiva inédita na língua portuguesa, destacando como o homem esqueceu que ele está interconectado com o Planeta e somente poderá se salvar criando consciência disto.

Paul Watson é fundador e Presidente da Sea Shepherd Conservation Society e cofundador da Fundação Greenpeace e Greenpeace International. Foi nomeado pela revista Time na Edição Especial do Dia da Terra de 2000, “Heróis do Planeta”, como um dos 20 maiores heróis ambientalistas do século 20 e em 2008 pelo jornal britânico The Guardian, como uma das 50 pessoas que podem salvar o planeta.

11 de Agosto
Parabéns pelo Seu dia
Estudante!



“NADA LHE POSSO DAR QUE JÁ NÃO EXISTA EM VOCÊ MESMO. NÃO POSSO ABRIR-LHE OUTRO MUNDO DE IMAGENS, ALÉM DAQUELE QUE HÁ EM SUA PRÓPRIA ALMA. NADA LHE POSSO DAR A NÃO SER A OPORTUNIDADE, O IMPULSO, A CHAVE. EU O AJUDAREI A TORNAR VISÍVEL O SEU PRÓPRIO MUNDO, E ISSO É TUDO.”
(HERMANN HESSE)

Aprender é descobrir aquilo que você já sabe. Fazer é demonstrar que você o sabe. Ensinar é lembrar aos outros que eles sabem tanto quanto você.

Richard Bach

“ PENSADOR



“

As espécies que sobrevivem não são as mais fortes, nem as mais inteligentes e, sim, aquelas que se adaptam melhor às mudanças.

” (Charles Darwin)

Frei Jaime Bettega

14 DE AGOSTO
DIA DE COMBATE À
POLUIÇÃO





A seção FALA QUE EU TE ESCUTO ou melhor, ESCREVA QUE EU LEIO. Brincadeiras com o nome a parte, a seção foi criada, principalmente, para publicação de textos produzidos por nossos professores, alunos e demais colaboradores/inspiradores. Nessa primeira publicação, contemplaremos um texto escrito no ano de 1981 e intitulado MENSAGEM AOS FORMANDOS de autoria de José Lutzenberger. O texto permanece e permanecerá atual por muitas décadas...

Mensagem aos formandos do
CENTRO TECNICO CIENTIFICO da FUC, Rio de Janeiro.
29 de dezembro de 1981.

José A. Lutzenberger

Meus caros formandos,

Poucos dias atrás eu me encontrava no topo de uma montanha, em pleno coração do novo Estado de Rondônia. Estava ali instalada uma estação de micro-ondas, retransmissora de TV, telex, telefone. O equipamento era o mais moderno e sofisticado. Entretanto, olhando em minha volta, só via devastação. Um resto de floresta mais ou menos intata atestava a majestade do que fora aquela paisagem.

Os poderosos e seus servos, os governantes, costumam tratar com muito amor e carinho as infra-estruturas tecnológicas que lhes servem para a manutenção e ampliação de seu poder. Mas não se podia constatar nenhum amor por aquela paisagem. Não se conseguia nem sequer constatar preocupação pela sustentabilidade dos esquemas de colonização e produção que ali estavam sendo instalados. Os métodos de trato com aquela terra eram os métodos do imediatismo, da rapina, da devastação.

Em outro momento, eu me encontrava sobre o tronco derrubado de uma castanheira. O tronco tinha mais de trinta metros. A árvore deve ter tido pelo menos quarenta metros de altura. Quando viva, ela produzia pelo menos mil quilos de alimento precioso por ano. A roça para a qual ela fora derrubada não produzirá nem quinhentos quilos de milho de qualidade inferior. Um ano após a derrubada, o solo já estava exaurido, calcinado, lixiviado. O proprietário não estava preocupado. Ele fizera



a derrubada para "caracterizar posse" diante do INCRA, que só concede posse após este tipo de "benfeitoria". O negócio do dono da área está na especulação imobiliária.

Em outro projeto de colonização, eu observava a divisão da terra. Os lotes são retângulos perfeitos de 250x2000m, alinhados paralelamente ao longo de estradas que se estendem retas, de horizonte a horizonte. A insistência na reta faz com que, em certos lugares, a estrada corte três vezes os meandros do mesmo rio. Igualmente, alguns lotes cortam várias vezes o mesmo arroio, ficando o lote dividido em partes que terão que ser ligadas por ponte. Ao mesmo tempo, outros lotes nem acesso à água têm. Estradas e lotes cortam arbitrariamente encostas, falésias, baixadas, tabuleiros, banhados. Alguns pegam solo relativamente fértil, outros são de areia pura, ainda outros são aglomerados de matações. Simplesmente foi imposto à paisagem um retículo, arbitrariamente concebido em prancheta, sem nenhuma interação com os acidentes naturais: topografia, comunidades florísticas, qualidade do solo, sistema hídrico. Uma agressão absurda, brutal, cega.

A precária fertilidade do solo e a inclemência do clima destinam estes projetos de colonização ao fracasso certo em poucos anos. O colono migrará, então, para outras selvas, onde será repetida a devastação: os funcionários do INCRA continuarão justificando seus empregos.

Mas estes projetos de colonização são apenas válvula de escape para evitar que se tenha que fazer justiça social nas regiões



de origem das levas migratórias, onde o latifúndio, a monocultura, a agroquímica, a automatização e a industrialização selvagem marginalizam e desestruturam.

Extasiamos-nos diante de nossas realizações técnicas, mas não damos nenhum valor aos sistemas naturais. Não conhecemos respeito, muito menos veneração, diante de maravilhas como é, p.ex., a *Fylaea*, a floresta tropical úmida, última grande selva do planeta, um ecossistema de incrível complexidade, harmonia e interação cibernética, mas também de extrema vulnerabilidade. Este sistema é resultado de centenas de milhões de anos de lenta e paciente evolução orgânica, uma tecnologia infinitamente superior e mais sofisticada do que tudo o que o gênio humano jamais terá condições de conceber.

A "economicidade" de nossas grandes obras costuma durar alguns anos, quando muito algumas décadas. Mas uma espécie que se apaga representa um repositório de sabedoria natural que começou há mais de três bilhões de anos, quando a Terra estava tão estéril como continuam sendo os demais planetas deste sistema solar. A espécie perdida poderia ter continuado sua evolução por muitos milhões de anos mais. Sua perda, no entanto, é absolutamente irreversível! Jamais haverá nem pode haver tecnologia, por sofisticada que seja, que possa fazê-la voltar. Quando desaparece uma espécie, o Universo fica mais pobre! São milhares as espécies que apagamos todos os anos...

Nossa política desenvolvimentista, nossos modelos econômicos e tecnológicos são concebidos como se a Natureza não existisse, ou apenas estorvasse, como se nós mesmos não fôssemos parte integrante dela, como se pudéssemos sobreviver a sua demolição.



Encontramo-nos diante de uma encruzilhada. Enquanto que os sistemas naturais, que sistematicamente demolimos, são sempre homeostáticos, isto é, têm equilíbrio auto-regulador e vivem de recursos eternamente reciclados, sendo, portanto, indefinidamente sustentáveis, as infra-estruturas que hoje montamos nos escombros da demolição são insustentáveis, suicidas. Elas vivem do consumo acelerado de recursos finitos, irrecuperáveis e insubstituíveis, ao mesmo tempo que elas degradam o ambiente para a vida humana.

Se quisermos que sobreviva nossa civilização tecnológica, algo teremos que aprender com as tecnologias naturais. Nossa tecnologia terá que se tornar sustentável. Cessará a demolição.

A tarefa que espera os jovens que hoje ingressam na vida profissional é preparar-se para o difícil trabalho da necessária inversão de rumos. Precisamos de uma nova visão. Será a VISÃO UNITÁRIA DO MUNDO, que é a visão sistêmica do Grande Caudal da Vida como um todo, uma visão de respeito, de veneração, de integração.

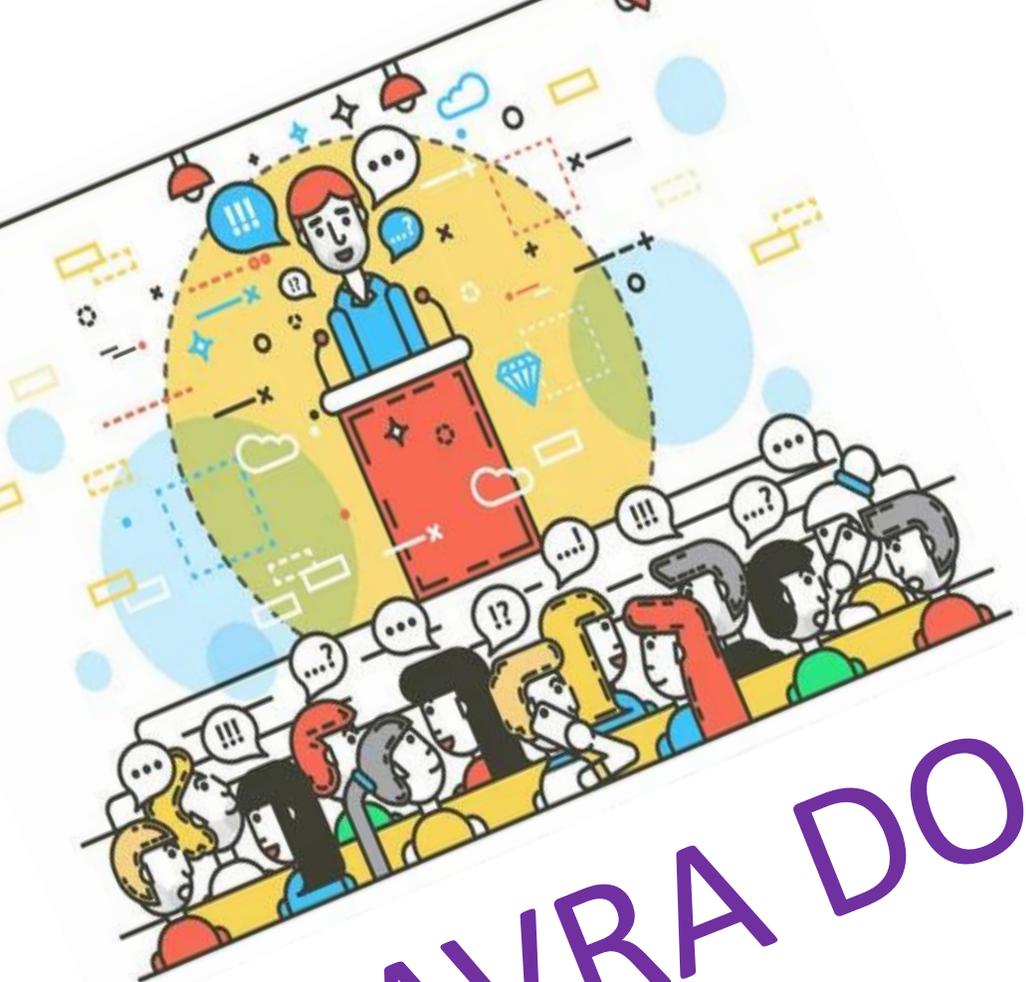
Fundamental é romper as cadeias da especialização, hoje impostas pelo poder em seu próprio interesse. Ele precisa de especialistas estreitos, ignorantes fora de sua especialidade, ovelhas dóceis, incapazes para a contestação.

Subversão inteligente é ampliar o horizonte científico e cultural, é assumir e manter posições éticas, é não se deixar corromper no esquema.

Costuma-se dizer que herdamos de nossos pais o mundo em que vivemos. Mais sábio é dizer que o emprestamos de nossos filhos, netos e descendentes remotos.

Que tenham sucesso!

SEM DESVIOS DE COMPRA!



**PALAVRA DO
REITOR...**

GESTOR AMBIENTAL: UM PROFISSIONAL NECESSÁRIO

Leonardo Beroldt - Reitor da Uergs

Em 2011, foi protocolado na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 2664/2011, de autoria do Deputado Federal pelo estado de São Paulo Arnaldo Jardim, propondo a regulamentação da profissão de Gestor Ambiental.

O Projeto passou pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, tendo sido o parecer da relatoria aprovado por unanimidade. Na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável foi aprovado um substitutivo, incluindo a possibilidade de profissional que tenha cursado Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Foi um longo período de tramitação do PL nº 2664/2011 na Câmara dos Deputados, tendo sido aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania somente no dia 11 de dezembro de 2018. Após, foi encaminhado para aprovação no Senado Federal, onde se encontra desde 2019.

Nas palavras do autor do Projeto, a regulamentação da profissão de Gestor Ambiental repara uma distorção presente nas políticas públicas para a área.

O Gestor Ambiental está habilitado para exercer as seguintes atividades, entre outras: assessoria ambiental; auditorias; avaliação de impactos ambientais; avaliação de conformidade legal; desenvolvimento, implantação e assinatura de projetos ambientais; docência; educação ambiental; elaboração de laudos, pareceres e relatórios ambientais; elaboração de políticas ambientais; elaboração e implantação de projetos de desenvolvimento sustentável; elaboração de plano de manejo; gerenciamento e implantação de Sistema de Gestão Ambiental; gestão de resíduos; implementação de procedimentos de remediação; licenciamento ambiental; monitoramento de qualidade ambiental e recuperação de áreas degradadas.

Em 2019, o Projeto deu entrada no Senado Federal como PL nº 3515/2019. Desde então, está na Comissão de Assuntos Sociais, ainda sem uma relatoria definida.



PALAVRA DO
REITOR...



Em 2021, o Conselho Federal de Biologia (CFBio), enviou ofício ao Senado, manifestando apoio ao PL, com algumas ressalvas. Entre elas, a preocupação de que profissionais de outras áreas, que compartilham competências previstas aos Gestores Ambientais, não tenham suas competências subtraídas. Também o CFBio manifesta preocupação quando à designação de Conselho Profissional para fiscalizar a atuação do Gestor Ambiental, devendo o mesmo ter profissionais competentes tecnicamente.

Entendo como pertinentes as preocupações do CFBio, ao mesmo tempo que a designação de Conselho Profissional já irá possibilitar a instituição de Câmara específica de Gestão Ambiental, a ser formada por profissionais tecnicamente capacitados. Já há no próprio PL indicação e manifestação de concordância do Conselho Federal de Administração (CFA).

Por se tratar de uma carreira profissional relativamente recente, é natural o debate sobre as competências e a qual Conselho Profissional encaminhar o Gestor Ambiental. Contudo, não devemos olvidar que a formação desse profissional envolve conhecimentos, tanto das ciências ambientais, quanto das ciências administrativas, entre outras áreas.

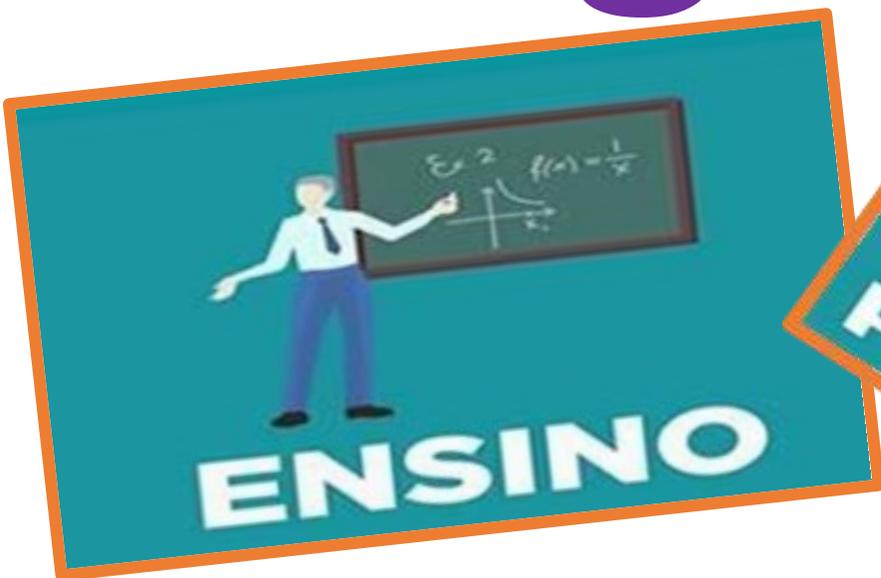
Algumas manifestações por parte de outras áreas profissionais têm questionado a pertinência do PL e até colocado em dúvida as competências do Gestor Ambiental, chegando ao extremo de alertar para riscos à sociedade. Ao questionar tais competências, na verdade está se questionando a competência das Instituições de Ensino Superior em formar tais profissionais. Muitas universidades públicas e renomadas no Brasil e no exterior têm ofertado cursos de Gestão Ambiental. Na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), temos o compromisso de formar profissionais em Gestão Ambiental, em total sintonia com a problemática ambiental, social e econômica das realidades regionais onde estão inseridos.

Neste sentido, é primordial que as Instituições de Educação Superior, em especial aquelas que ofertam cursos na área de Gestão Ambiental, sejam ouvidas nesse processo. Afinal, são as IES responsáveis pela elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC), nos quais estão definidos o campo de atuação, as competências e habilidades desses profissionais.

Além das instituições educacionais, as organizações profissionais já constituídas também devem ser ouvidas, com destaque para a Associação Nacional de Gestores Ambientais (ANAGEA) e as respectivas Associações nos estados da federação.

Os problemas ambientais são, cada vez mais, complexos e exigem uma atuação multidisciplinar. A crise ambiental atual não nos permite espíritos corporativos e sim atuação colaborativa entre profissionais de diferentes áreas de formação, incluindo os Gestores Ambientais!

A seguir...



QUEM SABE VOCÊ PODE SER O PRÓXIMO BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NESSE (OU EM OUTRO) PROJETO DE PESQUISA? OU CONTRIBUIR NESSA (OU EM OUTRAS) AÇÕES DE EXTENSÃO? OU AINDA, QUEM SABE, SER MONITOR DE DISCIPLINAS DO CURSO? BUSQUE APERFEIÇOAMENTO DURANTE A GRADUAÇÃO! ENVOLVA-SE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DO TEU CURSO!!

Núcleo de Estudos em Botânica e Interações Ecológicas – NEBIE

Coordenadora: Prof^ª. Dr^ª. Francielle Paulina de Araújo

Projetos de pesquisa desenvolvidos pelo NEBIE:

O NEBIE tem feito pesquisas de levantamentos florísticos em formações campestres e florestais nos Campos de Cima da Serra (FLONA de Canela, Parque Nacional da Serra Geral) e ultimamente tem concentrado seus esforços de pesquisas no Parque Natural Municipal da Ronda - PNMR.

Além da florística, o NEBIE desenvolve estudos fenológicos para saber quando as espécies florescem e frutificam e também estuda as interações das flores com os polinizadores em áreas naturais e urbanas.

Em 2021 o NEBIE iniciou um estudo de monitoramento das espécies de plantas exóticas no PNMR para saber quais interações ecológicas estas espécies estão estabelecendo com a fauna nativa e, em 2022, começará um projeto de propagação de plantas nativas com potencial ornamental e que ajudam na manutenção de polinizadores.

PARA SABER MAIS: francielle-araujo@uergs.edu.br



MINISTRA AS SEGUINTE DISCIPLINAS:

Botânica Aplicada, Fundamentos de Ecologia, Biologia da Conservação e Ecologia da Paisagem para a graduação;

Ecologia da Polinização no Mestrado Acadêmico PPGSCBio; e

Espécies Exóticas invasoras no Mestrado Profissional PPGAS.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0396586814984407->



PROJETOS DE EXTENSÃO DO NEBIE:

Eu Amo os campos de Cima da Serra.

O NEBIE também divulga a diversidade de plantas nativas presentes nos Campos de Cima da Serra, com o projeto **Eu Amo os campos de Cima da Serra**.

O projeto organiza e divulga, sistematicamente, nas redes sociais Facebook e Instagram, registros fotográficos de plantas nativas com as seguintes informações: quando florescem, nome científico, família botânica e nome popular.

Outro projeto iniciado pelo NEBIE em 2022 foi “O que tem no Herbário Campos de Cima da Serra? Conectando a Sociedade à Flora dos Campos de Cima da Serra”, tendo por objetivo divulgar e disponibilizar tanto para a sociedade em geral, quanto ao poder público e à comunidade científica externa à Uergs, informações sobre as coletas de plantas realizadas na Região dos Campos de Cima da Serra.

Eu amo os Campos de Cima da Serra



Uergs
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

NEBIE
Núcleo de Estudos em Botânica e Interações Ecológicas

CCS
Herbário

Nome científico
Tillandsia aeranthos

Nome popular
cravo-do-mato

Família
Bromeliaceae



Eu amo os
Campos de Cima da Serra
Biodiversidade Vegetal

Uergs
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

NEBIE

O HERBÁRIO CAMPOS DE CIMA DA SERRA (CCS) FOI CRIADO EM 2014 NA UERGS HORTÊNSIAS, EM SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS

CCS
Herbário

O que tem no herbário Campos de Cima da Serra? Conectando a sociedade à flora da região dos Campos de Cima da Serra
UERGS - Hortênsias - Núcleo de Estudos em Botânica e Interações Ecológicas - NEBIE

Uergs
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

CCS
Herbário

"A criação de um herbário nos Campos de Cima da Serra" foi o primeiro projeto de extensão do CCS

Mateus Fernandes foi o primeiro bolsista do CCS

O que tem no herbário Campos de Cima da Serra? Conectando a sociedade à flora da região dos Campos de Cima da Serra
UERGS - Hortênsias - Núcleo de Estudos em Botânica e Interações Ecológicas - NEBIE



Quem fez/faz o NEBIE acontecer:



Fabrícia Barbieri
(Florística)
PPGAS



Ruara Soares Mendes
(Interações Ecológicas)
PPGSCBio



Merilim Piquelet Silva
(Interações Ecológicas)
PPGSCBio



Jhose Paixão Brito
(Interações Ecológicas)
PPGSCBio



Nathália Campos
(Interações Ecológicas)
PPGSCBio



Mateus Fernandes
(Florística)
BGA



Diego Ariel Luz
(Biodiversidade)
BGA



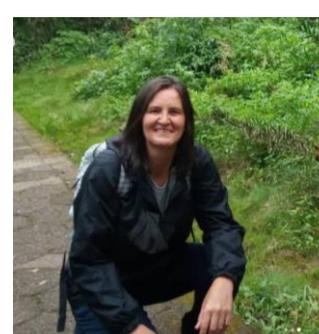
Angela Pelissari
(Monitoramento de espécies
exóticas) BGA



Patricia Aline Klein
(Florística)
BGA



Matheus Kirsch Renck
(Monitoramento de espécies
exóticas) BGA



Fátima Ferreira
(Biodiversidade Urbana)
BGA



Gabriel Velho
(Florística)
BGA



Pamela Boelter Herrmann
(Florística)
BGA

Publicações recentes do NEBIE:

PESQUISAS, BOTÂNICA.

ISSN-2525-7412

SE ESSA RUA FOSSE MINHA EU MANDAVA SEMEAR: PLANTAS ORNAMENTAIS NATIVAS PARA MANUTENÇÃO DE POLINIZADORES EM ÁREAS URBANAS NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Francielle Paulina de Araújo^{1, 2}
Patricia Aline Klein¹
Mateus Fernandes¹
Matheus Vinicius Kirsch Renck¹
Rosângela Gonçalves Rolim³

Recebido 14.09.2021; Aceito 19.11.2021



ASPECTOS CULTURAIS, ECONÔMICOS E ECOLÓGICOS DA *HYDRANGEA MACROPHYLLA* (THUNB.) SER. (HYDRANGEACEAE) NA REGIÃO DAS HORTÊNSIAS, BRASIL

Cultural, Economic and Ecological Aspects of *Hydrangea Macrophylla* (Thunb.) Ser. (Hydrangeaceae) in the Region of Hortensias, Brazil

MARIA FÁTIMA FERREIRA¹ & FRANCIELLE PAULINA DE ARAÚJO²

DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v13i4p1195>

RESUMO

Hydrangea macrophylla é uma planta exótica, conhecida popularmente por Hortênsia, e cultivada em diversas partes do mundo como planta ornamental. No Rio Grande do Sul [Brasil], as cidades turísticas de Canela, Gramado e São Francisco de Paula, que fazem parte da Região das Hortênsias, ela também está presente. Muitas atividades econômicas e culturais desses municípios são baseadas na atratividade visual dessa planta, que é considerada uma das causas que motivaram o desenvolvimento do turismo da região. Sendo assim, o presente estudo teve por objetivo caracterizar *H. macrophylla* na Região das Hortênsias, focando as perspectivas cultural, econômica e ecológica. O estudo foi baseado em revisão bibliográfica, visitas a atrativos turísticos e unidades de conservação. Através dos dados coletados pode-se perceber que a



OBSERVAÇÃO DE PLANTAS NA NATUREZA - UMA NOVA OPORTUNIDADE DE TURISMO ECOLÓGICO

Francielle Paulina de Araújo^{1, 2}
Pamela Boelter Herrmann¹
Juçara Bordin³
Felipe Gonzatti⁴

Recebido 08.01.2020; Aceito 27.02.2020



Pesquisas, Botânica
Vol 74: 343-377 (2020)



Figura 3 - Plantas nativas com potencial ornamental que alimentam beija-flores nos Campos de Cima da Serra, Rio Grande do Sul. A- *Erythrina cristagalli*, B- *Sphocampylus verticillatus*, C- *Sinningia macrostachya*, D- *Sinningia etator*, E- *Sinningia allagophylla*, F- *Lantana camara*. (Foto A: Diego Hoffmann).

Pesquisas, Botânica
Vol 76: 193-217 (2022)



Figura 1- Plantas com potencial ornamental que alimentam abelhas nos Campos de Cima da Serra, Rio Grande do Sul. A- *Eryngium eriophorum*, B- *Hippastrum breviflorum*, C- *Chaetogastra gracilis*, D- *Rhynchanthera brachyphylla*, E- *Seneoio brasiliensis*, F- *Pluchea laxiflora*.

FATO MARCANTE: ainda no mês de maio (após o fechamento do boletim 1), um episódio bastante triste encerrou a viagem do catarinense Jesse Koz que viajava com seu cachorro Shurastey do Ushuaia até o Alaska. Fica aqui a reverencia, do curso de BGA da Uergs, a esses viajantes de espírito liberto que seguem a jornada agora em outros ambientes de outros planos..



Prometemos despedirmos-nos sem dizer: "Adeus", jamais, pois haveremos de nos reunirmos muitas, muitas vezes mais!

-Chavas.

 -Boa Noite Vizinhosça.



Quero que a estrada venha sempre até você E que o vento esteja sempre a seu favor Quero que haja sempre uma cerveja em sua mão E que esteja ao seu lado, seu grande amor

 PENSADOR

Matanza



Após aproveitar as férias de julho
aqui por SFP
(e após os bonecos de neve e todas
as outras atividades que
executamos no frio)
é hora do retorno as atividades
presenciais na unidade...



Venha estudar, pesquisar e atuar junto com o curso de
BGA na região de abrangência da Uergs Hortênsias
propondo soluções/intervenções para os problemas
urbanos, industriais e/ou rurais!

Te dedica que os resultados aparecem logo ali!

Bons estudos!! Boa Sorte!!

BOM SEMESTRE LETIVO!